



Associação setorial estará hoje em Chicago, EUA, onde espera reforçar as ligações com um dos seus principais mercados

Indústria Setor vive "momento simpático" com volume de negócios a subir 36%

Exportações de cerâmica subiram 20% em quatro anos

Virgínia Alves

valves@dinheirovivo.pt

► Os números animam a indústria nacional de cerâmica que conseguiu superar os mil milhões de euros em volume de negócios no ano passado, crescendo assim 36% face a 2012. Um cenário otimista extensível às exportações, que subiram 20%, para 700 milhões, no mesmo período.

O setor "vive um momento muito simpático em todos os sub-setores", comentou José Sequeira, presidente da Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria (APICER). E, para isso, "contribui a recuperação do mercado da construção e reabilitação, bem como o design, inovação e requinte na área da decoração".

Se as dinâmicas alcançadas "criam ânimo", José Sequeira também ressalva que é preciso "cautelas, porque as feridas recentes da pobreza e crise deixaram marcas em muitas empresas".

No subsector da construção, "os dados começam a ser positivos com o arranque de novas obras e ainda com a reabilitação". É nesta área, que o presidente da APICER

refere que "as empresas nacionais são fortes, modernas, evoluídas e inovadoras, capazes de trabalhar para o mercado exterior, os 28 países da União Europeia e ainda China e EUA".

Já o subsector da decoração "é praticamente, cerca de 90%, para exportação. O requinte da intervenção humana são uma mais-valia". Além disso, salienta que a in-

dústria respeita "totalmente as regras internacionais de segurança", ou seja, não utiliza "qualquer matéria prima que possa prejudicar a saúde".

José Sequeira lembra que "Portugal tem um longo 'know how' na cerâmica de excelência. Alguns produtos de algumas empresas são obras de arte, que transmitem emoções, acompanham a moda e a criatividade, contando histórias".

E é um pouco dessa cultura que a associação tenciona levar, de hoje e até quarta-feira, ao mais importante certame de design comercial da América do Norte, a Neocon, em Chicago, com a "Ceramics - Portugal does it better".

"É uma aposta na internacionalização e promoção do setor", diz José Sequeira, lembrando que o grande produtor é a China. "Mas não é com esse mercado que competimos, quer pela dimensão, quer pelos produtos, os nossos são de alta qualidade".

A cerâmica nacional chega a 163 mercados externos. Os EUA são o 3.º destino das exportações (9,6%), a seguir à França e Espanha. Na cerâmica utilitária e decorativa, são o 1.º mercado. ●

retrato :

7000

trabalhadores na cerâmica para construção. Trabalham em cerca de 40 unidades, de 20 empresas nacionais.

1000

empresas de cerâmica decorativa, muitas com menos de 10 trabalhadores. Setor de mão de obra intensiva.